

Há um ano, a Itália decidiu que, antes dos 75 anos, ninguém pode carregar a carteirinha de idoso. A decisão foi acompanhada da observação feita pela Sociedade Italiana de Gerontologia e Geriatria de que “uma pessoa de 65 anos (idade em que então qualquer um se considerava idoso) tem a forma física e cognitiva de uma de 45 anos há 30 anos. E os que têm 75 têm as mesmas condições de quem tinha 55 em 1980”. É assim que o jornalista Celso Ming abre a sua coluna em O Estado de S. Paulo.

Há pouco mais de uma semana, a BBC do Reino Unido argumentou que, para todos os efeitos, a velhice propriamente dita deveria começar aos 70 anos – e não mais aos 65, como agora. O argumento é o de que, na Inglaterra, quem chega aos 70 tem uma expectativa de vida de mais 15 anos.

E nesta quinta-feira, quando divulgou sua Tábua de Mortalidade para o Brasil, o IBGE concluiu que, em apenas 12 meses (de 2017 para 2018), a expectativa de vida ao nascer do brasileiro aumentou três meses e um dia, uma enormidade para os padrões demográficos.

Fonte: ANCEP, em 29.11.2019